



www.rbo.org.br



Relato de Caso

Alteração ocular grave associada à fratura de escápula. Relato de caso

Evandro Pereira Palacio,^{a,*} Missa Takasaka,^b Tatiana Rocha Bastos,^b
 Andrea Alonso Negrini,^c Kauan Simões Val,^c Patrícia da Silva Fernandes,^c
 Roberto Ryuiti Mizobuchi,^d e Alcides Durigam Júnior^e

^aProfessor Assistente Doutor. Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Marília, Marília, SP, Brasil.

^bMédico Residente. Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Marília, Marília, SP, Brasil.

^cAluno de Graduação em Medicina. Faculdade de Medicina de Marília, SP, Brasil.

^dProfessor Assistente Doutor. Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Marília, Marília, SP, Brasil.

^eProfessor Assistente Doutor. Chefe do Grupo de Ombro do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Marília, Marília, SP, Brasil.

Trabalho realizado no Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Marília, Marília, SP, Brasil.

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 25 de junho de 2012

Aceito em 12 de setembro de 2012

Palavras-chave:

Doenças retinianas

Escápula

Fraturas do ombro

Tromboembolismo

R E S U M O

Objetivo: As fraturas de escápula são entidades raras e que frequentemente cursam com complicações respiratórias graves, geralmente associadas a contusões do tecido pulmonar. Os autores descrevem um caso raro de tromboembolismo arteriolar ocular causado por fratura multifragmentária do corpo escapular em paciente vítima de acidente automobilístico.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado pela Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

*Autor para correspondência: Faculdade de Medicina de Marília, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Avenida Monte Carmelo, 800, Fragata, Marília, SP, Brasil. CEP: 17519-030.
 E-mail: palacio@famema.br (E.P. Palacio)

Severe ocular embolism associated with fracture of the scapula. Case report.

A B S T R A C T

Keywords:

Retinal diseases
Scapula
Shoulder fractures
Thromboembolism

Objective: Scapula fractures are rare entities and occur along with severe respiratory complications, usually associated with lung tissue injuries. The authors describe a rare case of eye arteriolar thromboembolism due to scapular body fracture in a patient victim of a car accident.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

As fraturas de escápula são entidades incomuns, representam 0,4% a 1% de todas as fraturas^{1,2} e estão associadas a traumatismos, diretos ou indiretos, de alta energia. O diagnóstico pode não ser imediato, o que, muitas vezes, pode culminar em severas consequências para o paciente, uma vez que tais traumas podem estar associados a contusões pulmonares graves.^{3,4}

O quadro clínico é característico, com impotência funcional e membro superior aduzido contra a parede torácica, além de dor de grande intensidade à palpação da topografia escapular. O sinal de Comolli – edema triangular na face posterior do tórax, sobre a escápula – está frequentemente presente.⁵

O exame radiográfico é imperativo. Radiografias nas incidências ântero-posterior verdadeira, perfil escapular e perfil axilar, quando bem feitas, são, na maioria das vezes, suficientes para se fechar o diagnóstico de fratura. A tomografia computadorizada tem seu lugar, sobretudo quando há suspeita de envolvimento da superfície articular glenoidal ou para planejamento cirúrgico.⁶

A escápula, embora seja um osso desprovido de um canal medular verdadeiro, quando fraturada, é perfeitamente capaz de liberar êmbolos gordurosos, como qualquer osso longo, e pode causar as mesmas funestas consequências.

Relato de caso

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 04181612.1.0000.5413).

Paciente do sexo masculino, 43 anos, solteiro, trabalhador rural, vítima de capotamento automobilístico. Foi trazido ao Pronto-Socorro do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília com relato de dor intensa na região da cintura escapular direita e em hemitórax ipsilateral. Sem alterações quanto ao protocolo ATLS. Durante o exame ortopédico, apenas ratificou as queixas álgicas iniciais. No exame radiológico e tomográfico apresentava fratura extra-articular, multifragmentária do corpo da escápula (AO/OTA: 09-A2.2) (figs. 1 e 2). Indicado o tratamento não cirúrgico, o paciente foi imobilizado com suspensor de ombro e colocado em observação por 24 horas.

No segundo dia de internação, horas antes da alta hospitalar, o paciente queixou-se de dor ocular e diminuição da acuidade visual bilateralmente. Sequencialmente iniciou quadro de hiperemia subconjuntival (fig. 3), com rebaixamento, ainda maior, da acuidade visual. Foi solicitada avaliação oftalmológica de urgência, que, por exame de fundo de olho, verificou edema e hemorragia retiniana. Feitas então, por aquela especialidade, retinografia (fig. 4) e angiografia fluoresceínica (fig. 5), verificaram-se manchas algodonsas (esbranquiçadas), oclusões pré-capilares e focos hemorrágicos peripapilares, achados compatíveis com a enfermidade oftalmológica obstrutiva denominada retinopatia de Purtscher.

Prescrito prednisona (60mg/dia, oral) por oito semanas, o paciente evoluiu com boa recuperação da acuidade visual, porém não total. Permanece atualmente em acompanhamento oftalmológico semestral em regime ambulatorial, sem previsão de alta.

A fratura escapular encontra-se satisfatoriamente consolidada.



Figura 1 - Imagem radiográfica em perfil escapular na qual se evidencia fratura do corpo da escápula.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2713337>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2713337>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)